

Gangrena de Fournier: experiência de 12 anos

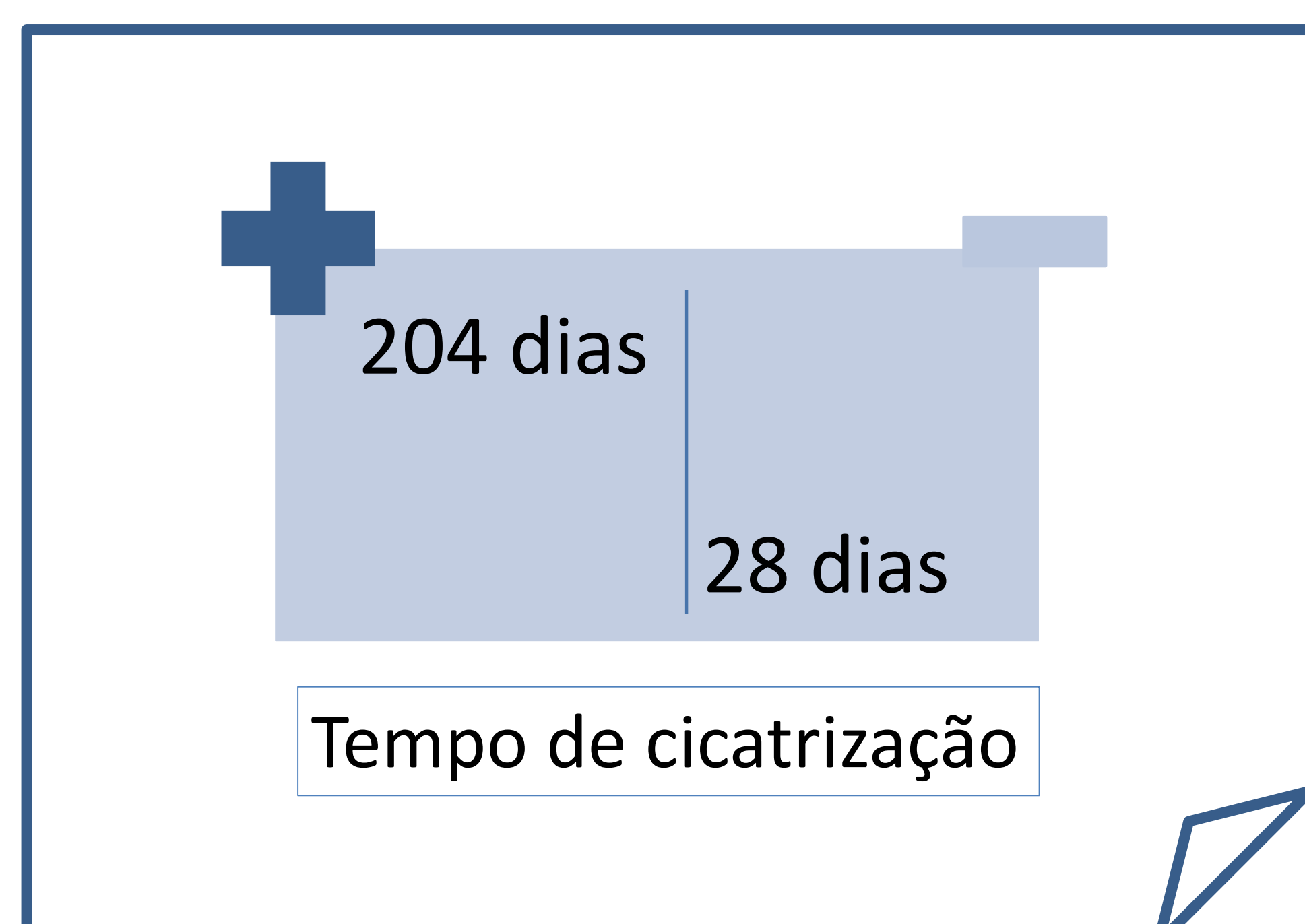
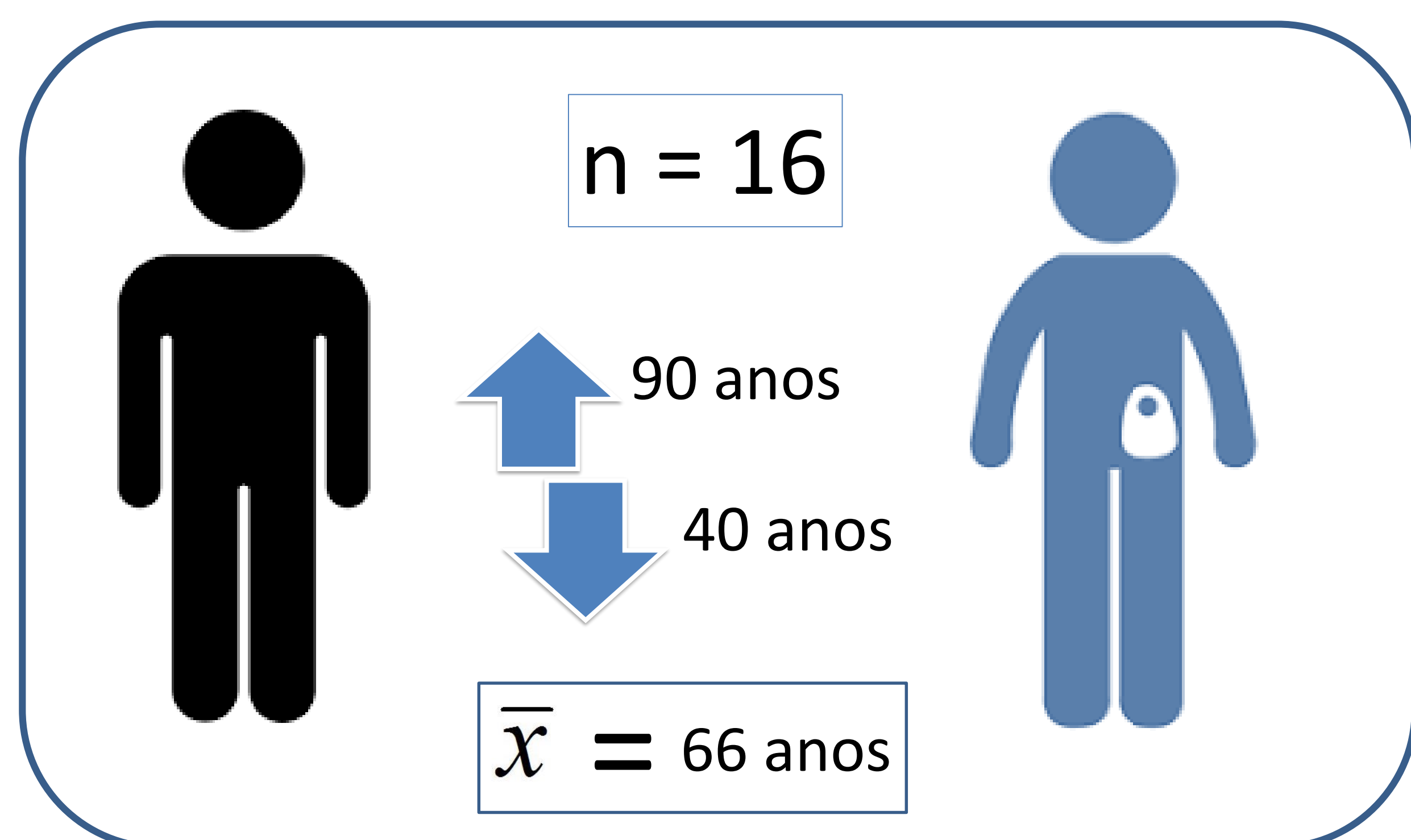
Miranda, L.^{1,2}; Carvalho A.¹; Vaz, M.³; Oliveira, A.⁴; Alves, P.⁵

1 – Enfermeira Especialista no CHTMAD;
2 – Doutoranda em Enfermagem na UCP;
3 – Enfermeira no CHTMAD;
4 – Assistente Graduado Sênior em Cirurgia no CHTMAD;
5 – Professor Auxiliar na UCP.

Introdução

A Gangrena de Fournier consiste numa fascíte necrotizante perineal, uma situação complexa, com elevada morbidade e mortalidade. É uma situação clínica que afeta principalmente adultos jovens, com uma rápida progressão e agravamento dos sintomas, cujo agente etiológico é muitas vezes desconhecido. A gravidade desta situação torna-se mais evidente porque a maioria dos doentes procura os serviços médicos tardiamente, numa fase avançada do processo infeccioso, já com invasão de tecidos mais profundos¹.

Resultados



Objetivos

Apresentar a experiência de um centro hospitalar da região norte de Portugal na abordagem a doentes com diagnóstico de Gangrena de Fournier, entre janeiro de 2010 e dezembro de 2022.

Metodologia

Estudo descritivo, retrospectivo, de natureza quantitativa a 16 indivíduos com o diagnóstico de Gangrena de Fournier.

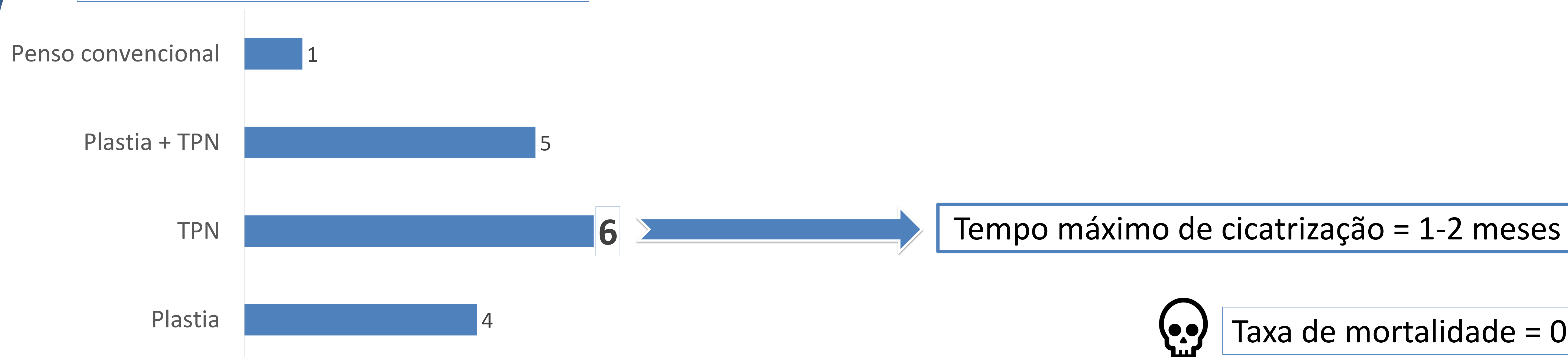
Extensas áreas de infecção e necrose



Desbridamentos cirúrgicos alargados e profundos



Abordagem terapêutica no tratamento da ferida



Conclusão

Há vários estudos que recomendam o uso de Terapia de Pressão Negativa no tratamento de lesões desta natureza, com benefício para o doente, bem como na redução do tempo de cicatrização, facto que podemos comprovar com o nosso estudo. A rápida intervenção, com o desbridamento cirúrgico precoce, antibioterapia dirigida e aplicação de Terapia de Pressão Negativa, associados a uma abordagem multidisciplinar, parecem ser fatores preponderantes no sucesso do tratamento desta complexa situação clínica².

Referências Bibliográficas

- Larsson, Juan C., Pires, Rafael, Fioravanti, Aline, Beolchi, Mirta P., Gradel, Jose, & Oliveira, Marcelo. (2017). Abordagem cirúrgica combinada como alternativa menos invasiva no tratamento da Gangrena de Fournier. *Cirurgia Plástica IberoLatinoamericana*, 43(1), 87-96. Recuperado em 02 de marzo de 2023, de http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0376-78922017000100012&lng=es&tlng=pt.
- Florentino, A. de O. ., Silveira, G. C. ., Lopes, A. ., & Mondelli, A. L. . (2020). O uso da terapia por pressão negativa e sua aplicabilidade na Síndrome de Fournier. *Research, Society and Development*, 9(11), e4019119447. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9447>.